

Inovação como meta

Os 100 anos de uma das maiores empresas de iluminação do mundo

Por Adriana Felicíssimo



*Roger Peter J. Michaelis
Presidente da Osram no Brasil*

Foto: Divulgação Osram

POUCAS SÃO AS EMPRESAS QUE CHEGAM AOS 100 ANOS com a certeza de ter sua história intimamente ligada à história da humanidade, suas relações e descobertas, quanto à iluminação. Mais raro ainda é uma empresa centenária manter a capacidade de inovação constante. A Osram comemora seus 100 anos em 2006 com estes dois atributos em seu currículo, e é reconhecida como uma das maiores empresas globais, especializada na área de iluminação.

A Osram possui 49 fábricas instaladas em 19 países com capacidade para atender a clientes em 150 países. Juntas, empregam mais de 38 mil funcionários em todos os continentes.

Em seu portfólio figuram cerca de cinco mil tipos de lâmpadas. A empresa é pioneira no desenvolvimento de lâmpadas halógenas, lâmpadas fluorescentes compactas e lâmpadas de multi-vapores metálicos. Possui uma vasta quantidade de patentes, trabalhos científicos e prêmios internacionais que comprovam sua posição de vanguarda na pesquisa mundial de fontes de luz.

Para falar um pouco mais sobre esta história centenária, sobre a iluminação e seu mercado, convidamos o presidente da Osram no Brasil, Roger Peter J. Michaelis. Há 18 anos na empresa, Michaelis conhece a Osram e o que permeia o mundo da iluminação como poucos. Confira nesta entrevista.

Lume Arquitetura: *O que a Osram comemora ao completar 100 anos?*

Michaelis: A Osram tem muita coisa para comemorar nestes 100 anos. Em primeiro lugar, são 100 anos de inovação da empresa. A Osram conseguiu acompanhar e estar na vanguarda da evolução tecnológica da iluminação neste período. Não é comum uma empresa comemorar 100 anos de uma marca com a força da juventude. Comemoramos a marca de mais de 4,3 bilhões de euros em faturamento em 2005. A empresa está com muita vitalidade. É uma sensação muito boa fazer parte de uma empresa que chega ao 100 anos com tanta força e vontade de viver.

Lume Arquitetura: *No Brasil, a Osram está presente desde 1922. Nestes 84 anos, a tecnologia na área de iluminação avançou de forma significativa, notadamente nos últimos 30 anos. Qual a contribuição da Osram neste processo?*

Michaelis: A marca Osram foi registrada em 1906, por isso, o centenário da marca neste ano. A empresa, como fabricante de lâmpadas, foi fundada em 1919 e começamos a nossa atividade aqui no Brasil em 1922. Se acompanharmos tudo o que foi feito mundialmente, em termos de desenvolvimento de tecnologia de produtos, acredito que a Osram, aqui no Brasil, possui um papel fundamental em trazer essa tecnologia ao País. Desde 1955 temos a fábrica de lâmpadas no Brasil e uma história da evolução da iluminação que se confunde muito com a história da Osram no Brasil. Trouxemos, e continuamos a trazer, todas as tecnologias e produtos mais modernos. Lançamentos mundiais são imediatamente introduzidos no Brasil. Temos a vocação pela iluminação, pela iluminação inteligente e eficiente. Nossa participação sempre foi muito ativa nestes 84 anos de Brasil, contribuindo com a evolução e o crescimento do mercado da iluminação.

Lume Arquitetura: *Por que a Osram decidiu investir mais de 5% do seu faturamento anual em pesquisa e*

desenvolvimento, sendo a área de LEDs uma das mais beneficiadas? Você acredita que o mercado brasileiro já pode absorver custo deste produto?

Michaelis: Para a Osram o investimento em pesquisa e desenvolvimento não é uma decisão esporádica. É uma das pilstras básicas da filosofia e da estratégia da empresa, em nível mundial. 40% de seu faturamento vêm de produtos que possuem menos de cinco anos de existência, o que demonstra que a inovação requer investimentos maciços e encontra demanda. Estes 5% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento são absolutamente necessários para continuar este

A indústria de iluminação e os designers estão refinando e imprimindo cada vez mais criatividade nos projetos. O profissionalismo tem aumentado, eles têm buscado e exigido dos fabricantes novas fontes de luz para apresentar melhores resultados.

processo de inovação e desenvolver produtos que vão chegar ao mercado nos próximos anos.

A área de LEDs é, sem dúvida nenhuma, a nova fronteira tecnológica da iluminação dos próximos anos. A eficiência luminosa do LED vem aumentando rapidamente e hoje já é possível aplicações na iluminação geral. Isso tem aberto uma gama de possibilidades muito ampla. Já existem aplicações no Brasil com produtos Osram em vários projetos de vanguarda. Como exemplo, estamos implementando a aplicação de LEDs em quiosques de toda a orla de Copacabana,

no Rio de Janeiro para os jogos Pan-Americanos. A indústria automotiva já vem trabalhando com LEDs de uma maneira intensiva, otimizando a iluminação de painéis, interiores, traseiras, e faróis. O LED permite incorporar uma fonte de luz dentro do objeto que você está fabricando, principalmente porque tem vida útil muito mais longa do que a lâmpada. O LED também é uma revolução em termos de *design*. É possível criar, dar asas à imaginação, para um novo conceito de produto.

Em função de sua aplicação, o LED ainda se apresenta com um custo relativamente elevado. Mas se o custo/benefício for calculado, ele se torna extremamente vantajoso. Esta é, sem dúvida, a nova grande barreira tecnológica a ser quebrada para a iluminação do futuro. Entretanto, não acredito que o LED vá substituir sistematicamente as lâmpadas. Já vimos este processo com vários outros produtos, como lâmpadas halógenas e fluorescentes compactas. Existe uma parte da tecnologia que se volta para a substituição da fonte, mas existe também a agregação de outras fontes de iluminação aos produtos tradicionais. Pode-se usar o LED para iluminação de destaque, iluminação decorativa, para trazer cores para os ambientes. Isso é agregar.

A iluminação vista desta forma faz parte da decoração e do *design* criando ambientes mais emocionais. A iluminação permite mexer com a emoção das pessoas, provocar sensações e sentimentos. O LED é, com certeza, mais um instrumento para os *designers* trabalharem esta função da iluminação aliada à fluorescente, a halógenas, a incandescentes. Assim, vemos o LED como tendência - e realidade - no mercado.

Lume Arquitetura: *Como o senhor vê o lighting design no Brasil?*

Michaelis: O Brasil está evoluindo muito bem neste campo. Tenho visto que a indústria de iluminação e os *designers* estão refinando e imprimindo cada vez mais criatividade nos projetos. O profis-

FORLAMP 10 ANOS

*A Forlamp se orgulha
de fazer parte da história
de 100 anos da OSRAM*

LÂMPADAS

Incandescentes



Fluorescentes



Halógenas



E outras...

OSRAM

sionalismo tem aumentado, eles têm buscado e exigido dos fabricantes novas fontes de luz para poder criar novas possibilidades e apresentar melhores resultados. Aí vejo o processo de miniaturização como um grande aliado do *lighting design* e uma tendência que veio para ficar. Quanto mais compacta, mais miniaturizada for a fonte da luz, mais fácil para o *design*, mais alternativas em termos de *design*. Nós recebemos significativa influência européia, especialmente vinda

*A Osram reconhece
os lighting designers
como grandes parceiros.
Não acredito que se trate
de cativar e sim
de estabelecer parceria,
um trabalho conjunto.*

da Itália, um dos grandes centros de competência do *design*. E temos visto em exposições e feiras no Exterior que o Brasil não tem deixado a desejar.

Lume Arquitetura: *Como cativar os lighting designers?*

Michaells: A Osram reconhece os *lighting designers* como grandes parceiros. Não acredito que se trate de cativar e sim de estabelecer parceria, um trabalho conjunto. Não se ilumina um ambiente só com a lâmpada, assim como uma luminária não alcança um efeito especial num ambiente sozinha. A atividade dos *lighting designers* é extremamente complementar e tem que caminhar junto com o desen-

volvimento de lâmpadas e LEDs. A valorização e a incorporação deste trabalho por parte da Osram, vêm de longa data, do incentivo à formação, com a realização de *workshops*, do nosso *Illumination Days*. Quando algum produto Osram vai ser lançado no Brasil, procuramos os *lighting designers* antecipadamente, para que possamos estar trabalhando conjuntamente no desenvolvimento de luminárias para utilizá-lo. Enfim, o *lighting design* é uma atividade muito próxima, faz parte do nosso dia-a-dia. Tanto nós quanto os *lighting designers* estamos trabalhando para a iluminação do amanhã e não mais só do hoje. Por isso precisamos estar trabalhando em conjunto.

Lume Arquitetura: *A profissão "lighting designer" está em crescimento no Brasil, se desenhando a partir de várias formações, figurando até como uma opção profissional. Qual o papel da Osram neste caminho?*

Michaells: Com relação ao profissional *lighting designer*, como disse, acreditamos nesta parceria e estreitamos cada vez mais este relacionamento. Procuramos também ajudar no desenvolvimento de bons profissionais no mercado. Não julgamos os profissionais que não conhecemos e, sim, aqueles que conhecemos. Buscamos auxiliar, ajudar na capacitação e no aprimoramento contínuo deste profissional. O crescimento da profissão, o crescimento do bom profissional, a Osram vê com bons olhos, sim. Damos suporte à melhoria da qualidade do profissional, viabilizando instrumentos para que ele possa se atualizar e se capacitar. Essa é a nossa função. Fazemos isso há anos e tomamos isso como evolução nesta parceria.

Lume Arquitetura: *A atuação da Osram junto a estes profissionais tem uma diretriz única, determinada pela matriz?*

Michaells: Não diria que há uma diretriz única. A Osram é uma empresa global, atuante em todos os mercados. Portanto, temos que ter uma estratégia que cubra

FORLAMP

Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35
Rua São Luiz Gonzaga, 2233
Benfica - RJ - 20910-063
Tel/Fax (21) 3860-5767
(21) 3890-3931
forlamp@forlampnet.com.br

todos esses mercados, e o Brasil não é exceção. Procuramos fazer um link trazendo o que há de mais moderno de fora para cá, auxiliando aos profissionais daqui a conhecerem e a utilizarem essa tecnologia e poder desenvolver produtos que estão hoje no mesmo estágio de desenvolvimento de designers, de utilização de produtos inovadores, como lá fora. Essa é a nossa missão, essa é a diretriz do nosso trabalho.

Lume Arquitetura: *Como a Osram trata seus consumidores e consumidores potenciais com relação ao conhecimento de seus produtos?*

Michaelis: Procuramos fazer uma divulgação mais ampla possível. Utilizamos o site, o SAC, que existem não só para o esclarecimento de dúvidas, mas também para soluções de problemas técnicos, no auxílio em projetos, para orientações quanto à aplicação mais específica de produtos. Estamos presentes nos grandes canais voltados para o consumidor final, como os *home centers*, por exemplo. Participamos do dia-a-dia do consumidor, porque nosso produto está presente na sua vida. Temos realmente uma relação muito próxima e direta tanto com o consumidor, quanto com nossos parceiros comerciais. E pela tradição da marca, fazemos parte do conceito de iluminação. Desejamos que quando alguém procurar uma lâmpada, pense em uma lâmpada Osram.

Lume Arquitetura: *A Osram promove um prêmio de design de luminárias junto aos fabricantes brasileiros. Esta ação traz resultados efetivos para a empresa? Como é a relação da Osram com os fabricantes de luminárias?*

Michaelis: Esta ação trouxe grandes resultados para a empresa. Procuramos justamente instigar e promover a criatividade dos *designers* para novas aplicações, e mostrar que com um novo produto é possível encontrar novas soluções, mais criativas, mais modernas e mais eficientes em termos de iluminação. A

última foi a campanha de lançamento para a lâmpada Ministar, que é a menor lâmpada halógena refletora do mundo, um modelo diferente de lâmpada, uma nova tecnologia e um conceito novo dentro da linha de halógenas. Foi uma campanha muito bem-sucedida, ficamos muito surpresos com 51 luminárias inscritas e soluções extremamente interessantes que não deixaram nada a desejar para luminárias que existem na Europa ou EUA.

O brasileiro já está enxergando a iluminação de uma forma diferente. Ele já sabe que a iluminação faz parte da arquitetura, do projeto, e que não se trata mais de simplesmente iluminar um ambiente. Trata-se de criar uma atmosfera.

Procuramos tratar este concurso de luminárias com extrema atenção. As peças são julgadas com muita seriedade e por profissionais gabaritados e reconhecidos no mercado. Possibilitamos aos participantes, acesso pleno aos produtos, suas especificações e os parâmetros de utilização, de maneira muito transparente.

Lume Arquitetura: *Qual a atuação da Osram na Abilux?*

Michaelis: É uma relação extremamente antiga e forte. Somos membros fundadores da Abilux. A Osram figura como membro fundador da associação na ata de constituição da Abilux em 10 de julho de 1985. Nossa história com a Abilux não é uma história que possa ser segregada uma da outra. Desde a fundação, temos uma participação muito ativa, participa-

mos da Diretoria, fazemos parte da Setorial de Lâmpadas, das Comissões de Projetos. A Osram tem uma atuação bastante intensa e a Abilux é o nosso órgão oficial de contato dentro da Associação e com o mercado. Estamos presentes para defender nossos interesses enquanto Associação e procuramos colaborar ao máximo, fornecendo informações que podem sustentar a associação em suas ações.

Lume Arquitetura: *Na sua opinião, como está o mercado brasileiro de iluminação?*

Michaelis: Acho que o mercado está em um processo de evolução. Quando olhamos para trás e vemos o que existia em opções para iluminação em termos de equipamentos, de luminárias, de lâmpadas, sem dúvida percebemos que o mercado evoluiu muito. E isso não pára por aí. Após a crise energética, o mercado está mais consciente, mais crítico com relação a fontes de luz mais eficientes e a economia de energia. Esta foi uma tendência que virou realidade no mercado brasileiro, que pede mais qualidade, melhor eficiência, melhor performance.

Acredito também que o brasileiro já está enxergando a iluminação de uma forma diferente. Ele já sabe que a iluminação faz parte da arquitetura, do projeto, e que não se trata mais de simplesmente iluminar um ambiente. Trata-se de criar uma atmosfera. É trazer sistemas inteligentes, como o DALI (Interface de Iluminação com Endereçamento Digital) para gerenciamento da iluminação. Sem dúvida, isto é um avanço e tanto e estamos empenhados em continuar oferecendo ao mercado novas alternativas. ◀